

PA-OK  
Ech 1/01  
PC

SP  
00223

*Iniciación*  
Salvador, 28/11/00

Capa  
Ednei Otávio da Purificação Santos  
Renata Lúcia Tourinho Monteiro

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Catálogo na fonte:  
Biblioteca Central da Universidade do Estado da Bahia

# IV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB

Jornada de Iniciação Científica da UNEB (4:2000: Salvador,BA)  
  
IV Jornada de Iniciação Científica da UNEB: comunicações de pesquisa.  
Salvador: Editora da UNEB, 2000 179p.  
  
1. Ciência- Pesquisa. 2. Universidade do Estado da Bahia - Pesquisa. I  
Universidade do Estado da Bahia. Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de  
Pós-Graduação. Gerência de Pesquisa. II. Título.

COMUNICAÇÕES DE PESQUISA

PIBIC - CNPq  
PICIN - UNEB

CDD: 001.4

Caracterização preliminar de 15  
2000 SP-PP-00223



CPATSA-31490-1

Editora da Universidade do Estado da Bahia  
Estrada das Barreiras S/N - Naranjiba/Cabula  
Salvador-Bahia

Salvador, Editora da UNEB-2000



*Resumos em Anais  
de Congresso*

dentre elas: *Vitis jacquemontii*, *V. candicans*, FLA 13, *V. Coignetiae*, as quais foram enxertadas sobre cv. Tropical 572, e serão, posteriormente, inoculadas com os isoladas patogênicos obtidos.

## CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE 15 ACESSOS DE MELANCIA (*CITRULLUS LANATUS*) DO BAG DE CUCURBITÁCEAS PARA O NORDESTE BRASILEIRO

Departamento de Tecnologia e Ciência Sociais - DTCS /  
Campus III

*Antonio Romão de A. Junior*<sup>1</sup> e *Manoel Abílio de Queiroz*<sup>2</sup>

1 Bolsista: DTCS; 2 Professor Orientador: DTCS.

O Nordeste brasileiro possui uma grande quantidade de populações tradicionais de melancia que apresentam genes úteis para o melhoramento de plantas. Essas populações estão sendo coletadas e introduzidas no BAG de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro. Como a quantidade de sementes coletadas é reduzida torna-se necessário multiplicar as mesmas. Assim foram plantadas, em bandejas, 30 sementes de cada acesso de modo a fornecer 20 plantas para o transplante na Estação Experimental de Mandacaru, Juazeiro-BA. Foram utilizados os seguintes descritores: formato do fruto, comprimento e diâmetro do fruto, peso do fruto, prolificidade, cor da polpa, espessura da casca, espessura da polpa, cor da polpa, produtividade e brix. O comprimento médio de fruto variou de 28,7 a 40,0 cm; o diâmetro médio de fruto variou de 13,7 a 15,7 cm; o peso médio de fruto variou de 3,033 a 4,858 kg; a espessura média de casca variou de 1,2 a 1,8 cm; a espessura média de polpa de 10,8 a 12,2 cm e o brix de 6,0 a 7,4°. Os dados obtidos demonstraram que a amplitude de variação foi baixa, com exceção para o comprimento médio de fruto.

Apoio: CNPq, FACEPE, Embrapa, UNEB.